Eles acrescentaram: "Uma explicação alternativa ou adicional seria que os médicos não radiologistas não tem confiança suficiente para avaliar as radiografias de extremidades, e desejam comparar a extremidade em que há suspeita de uma condição não saudável com a extremidade contralateral saudável".

Um fato interessante é que o uso duas vezes maior de exames por imagem encontrado neste estudo é menor do que o aumento de três a quatro vezes encontrado na pesquisa anterior. Os autores presumiram que a diferença poderia ser explicada pelas regras em vigor que privilegiaram durante o período de seu estudo, que apenas permitiam aos médicos realizar certos tipos de exames radiográficos em seus consultórios.

A publicação chega no momento em que o American College of Radiology (ACR) tem levantado o problema dos exames por imagem realizados por não radiologista tanto no congresso dos Estados Unidos como com seguradoras privadas. O Dr. James Borgstede, presidente do ACR, disse que o novo estudo vem reiterar os achados anteriores e acrescenta o elemento da intensidade.

"O que realmente nós estamos falando aqui é que os autogeradores não apenas estão realizando mais exames, mas também exames mais caros, e eu acredito que isso seja muito importante.", Borgstede complementa.

Ele verificou também que a utilidade potencial do estudo pode funcionar como um argumento para a conveniência do paciente defendida pelos proponentes dos exames por imagem no próprio consultório. Esta questão foi também enfatizada pelos autores do estudo.

Segundo os autores: "Os defensores da autogeração reivindicam freqüentemente que a inconveniência de enviar um paciente para um radiologista encoraja-os a realizar os exames de imagem necessários no consultório. Assim defendem que os níveis de uso vistos na autogeração no próprio consultório são apropriados, enquanto aqueles vistos com a indicação para um radiologista representam um sub-uso".

Mas, eles continuaram: "Nenhuma dessas explicações envolvendo a conveniência para paciente e médico pode racionalizar o achado que a porcentagem de exames por imagem bilaterais é mais elevada entre estudos autogerados do que entre estudos gerados pelos radiologistas".

O Dr. Andrew W. Litt da New York University School of Medicine de New York foi o autor principal do estudo. Os co-autores foram os pesquisadores da CareCore National, uma empresa gerenciadora de exames por imagem, e Jonathan H. Sunshine, Ph.D., diretor de pesquisa do ACR.

Texto de Tracie L. Thompson
Tradução: Renata Donaduzzi